

O FIGUEIROENSE

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO—DIRECTOR—ACCACIO DE SANDE MARINHA—EDITOR E DIRECTOR POLITICO—JOAQUIM D'ARAÚJO LACERDA JUNIOR

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	\$600 "
Para o Brazil, por anno	2\$000 "
Para a Africa, por anno	1\$200 "
Numero avulso	30 "

Annunciam se as obras das quaes se receba 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do
CENTRO REPUBLICANO
RUA DA AGUA
— FIGUEIRÓ DOS VINHOS —

PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha	40 réis
Repetições	20 "
Imposto do sello	10 "

Originacs sejam ou não publicados não se reatitua
Annuncios permanentes e communicados
preço convencionado.

BOATOS E ELEIÇÕES

Devem ter perdido as ultimas esperanças, aquelles pobres d'espírito ou maus patriotas que, ha tanto tempo, vinham espalhando boatos tetricos de pavorosas e revoluções, enchendo de receios a parte timida da sociedade portugueza, e prejudicando sensivelmente toda a actividade nacional.

O acto eleitoral que não queriam vêr realisado, constituiu o maior e o mais completo triumpho das ideias democraticas e da superior orientação e admiravel disciplina do electorado republicano.

Todas as listas votadas pelas commissões politicas e sancionadas pelo Directorio, sahiram triumphantes das urnas, salientando-se assombrosamente, esse triumpho, na nossa fórmoza e cubicada capital, precisamente no meio em que o eleitor tem a nitida e completa noção da elevada missão que é chamado a desempenhar, e onde a lucta se apresentava mais renhida e até *vistas estrangeiras*, presenceavam com *curioso interesse*, o desenrolar dos acontecimentos!

Pedra de tóque das nossas eleições, Lisboa, deu á Europa admirada, as mais elevadas provas dos seus superiores quilates de educação e patriotismo.

Nunca as suas urnas foram tão concorridas, jamais ordem tão completa se presenceou em casos de similhante natureza e tamanha importancia.

Admiravel povo! Não podiam proceder de fórma diversa os heroes de Cinco de Outubro, aquelles que ha pouco mais de sete mezes, assombrando o mundo com o écho retumbante da sua victoria, faziam desaparecer para sempre, nas sombras escuras do passado, os escombros carunchosos d'um regimen de sete seculos!

Os pobres filhos da nossa

Patria que a mais desgraçada orientação arrastou para terras estranhas, no louco intento de desacreditar-nos, sentir-se-hão pequenos perante a grandeza dos nossos exemplos, que o proprio estrangeiro admira e louva, e, rendidos afinal, ante a saliente evidencia dos factos, afastarão de si intentos loucos e as mais decepcionadas illusões!

Voltem, como o filho prodigo, que a Patria os espera de braços abertos!

Unamo-nos todos em volta da sagrada bandeira d'este grande povo, esqueçamos o passado de pouco sandosas recordações e trabalhamos todos para a regeneração e levantamento da nossa querida Patria, preparando, assim, amplo, desafogado e seguro futuro ás gerações vindouras e dias de paz, tranquillidade e venturas á Patria Portugueza.

Doutor Rosado

Foi nomeado primeiro official da Repartição Central da Assistencia, em Lisboa, o nosso presadissimo Amigo Doutor Jeronymo do Couto Rosado que aqui desempenhou com notavel brilho e rara independencia, o elevado cargo de Delegado do Ministerio Publico.

Caracter honestissimo e ponderoso e intelligencia sólida e amplamente cultivada, Sua Excellencia alia aos primores do seu espirito lucido, as nobres qualidades d'uma alma generosa e boa.

Ao nosso querido Amigo e a toda a Sua Excellentissima e Respetabilissima Familia que viu satisfeitos os justificados desejos da sua collocação na Capital, os nossos mais sinceros e cordeaes parabens.

Regresso

Já se encontra n'esta Villa com sua Ex.^{ma} Familia, o meretissimo Juiz de direito d'esta comarca, Ex.^{mo} Sr. Dr. Castro Solla, que esteve em gozo de licença.

Ao Senhor Ministro do Interior

O grupo de talassas de Figueiró dos Vinhos, da chefia do Senhor Miguel Corrêa, vendo perdidos os perfidos manejos dos collegas d'alémfronteiras, tenta incompatibilisar com o regimen leaes e dedicados amigos da Republica.

A GORA já não são poeiras Senhor Ministro do Interior. O malôgro das tentativas monarchicas fel-os perder a cabeça e descobrir o jogo! Foram-se as poeiras e vieram os factos apresentar-nos em toda a sua nudez os seus modernos e tenebrosos planos!

Lancem a vista por esse paiz fóra e hão de vêr como a cilada se repete, em dezenas de localidades!

Podem divergir as fórmas do ataque, mas os fins hão de ser os mesmos em toda a parte: O essencial, o objectivo, o «mote d'orde», é incompatibilisar o regimen com aquelles que mais lealmente o vierem defendendo e consolidando, tornando infructiferas todas as conspiratas dos inimigos da nossa querida Republica.

A escura linguagem da «União Figueiroense» do primeiro do corrente, deve ser um dos mais perfidos dos ardis recommendados pelo Complot Gallego.

Que outra significação podia ter éssa repugnante campanha de talassas contra os dois vultos de maior prestigio da nossa região—o historico, dedicado, honesto e brioso republicano Antonio Jacintho David, de Pedrogam Grande e o honrado e respeitabilissimo Dr. Manuel de Vasconcellos, de Figueiró dos Vinhos?!

Que outra significação podia dar-se a esse nojento e despresivel estendal d'insidias e baixezas com que os maiores inimigos do novo regimen—os celebres talassas de Figueiró dos Vinhos, pretendiam incompatibilisar com o regimen, os seus mais fortes esteios n'esta grande região?!

Equem diria ao decidido democrata Antonio Jacintho David que o arrojado dos seus inimigos politicos, que tanto o perseguiram nos tempos que passaram, viria continuar a dificultar-lhe a propaganda democratica em pleno regimen republicano?!

Que outra cousa podia significar, continuamos, accusação tão torpe ao patriota Dr. Manuel Vasconcellos que tanto tem procurado consolidar aqui o esperancoso regimen republicano, fundando com os seus numerosos admiradores e logo após a

proclamação da Republica, o importante Centro Democratico Cinco de Outubro, de que este semanario é *orgão* e em que está filiada a quasi totalidade dos cidadãos Figueiroenses; e que ainda ha poucos dias foi perante o digno Delegado do Directorio, dar valiosos elementos para a constituição das commissões politicas d'este concelho?!

ATRAIÇOANDO A REPUBLICA.

Senhor Ministro do Interior vem aquelles que não exitam vendel a pelas magras sôpas d'um pouco duradouro cargo publico e os que d'ella só se servem para se encherem de honorarios e proventos, e á sua sombra e na impunidade do seu nome, calcarem a pés respeitabilissimos direitos!

Atraíçoando a Republica, vem aquelles que dos dinheiros dos municipios fazem fatias de compadres em captagens de adhesões que não conseguem e pagamentos d'antigas e modernas maningancias eleicoeirras!

Traição á Republica, Senhor Ministro do Interior, como outra se não presenciou em todo o paiz, foi o roubo de direitos electoraes a mais de dois mil cidadãos Figueiroenses de que em local separada, mais desenvolvida noticia, damos n'este semanario!

E estranha o Senhor Miguel Corrêa, antigo chefe da talassaria n'este concelho e um dos mais intimos de Vasconcellos Porto e do proprio João Franco, e celebre presidente o *exclusivo mentor* da commissão eleitoral que tanto agravou os cidadãos Figueiroenses, que o Dr. Manuel Vasconcellos, ou algum Figueiroense brioso, não cruse satisfeito, as portas de qualqier repartição que elle dirija e de que seja chefe?

Senhor Ministro do Interior—Verdadeira das accusações contidas no extenso rosario de falsidades vindas a publico no jornal que o Sr. Miguel Corrêa dirige, é essa apenas.

O Dr. Vasconcellos não foi, eu não vou e ninguém do grupo politico que o Sr. Miguel Corrêa excluiu do recenseamento eleitoral, pôde ir voluntariamente á repartição do registo civil, enquanto á testa d'essa

repartição se encontrar o antipático auctor d'esse monstruoso attentado dos nossos direitos e das nossas regalias de cidadãos Portuguezes; enquanto ali se encontrar aquelle que de tudo se serve para açambarcar em seu exclusivo proveito e interesse, todos os logares e commissões do concelho, e com elles melhor poder perseguir os antigos adversarios do seu talassismo; enquanto, finalmente, d'ella fór chefe o reaccionario que tão nos ferosamente persegue, por nos oppôrmos ás suas jesuíticas investidas, defendendo sem tibiézas, os direitos e regalias dos cidadãos Figueiroenses!

Respeitamos a lei Senhor Ministro do Interior e creia Vossa Excellencia que muito amamos a Republica, como Vossa Excellencia pôde verificar dos nossos escriptos n'este e outros jornaes, dos nossos actos, da nossa orientação e do nosso Centro Democratico; mas justamente por que tanto a amamos e lhe queremos, é que detestamos o cacique feroz e intransigente que tanto desceu das suas funções recenseadoras, crendo poder conseguir, por essa fórma, a nossa exclusão na futura eleição camarária!

Perdidos no conceito publico cujos direitos espinharam e conhecidos nos meios officiaes onde se não toleram as maningancias, baixezas, attentados e violencias dos tempos que passaram com o dictador, V. Ex.^a comprehende a lucta titanica, o esforço extraordinario com que trabalharam para restabelecer no nosso paiz o ominoso posso, quero e mando do seu antigo chefe. Cautela. Senhor Ministro do Interior, com este novo truc, que decerto não veio só para Figueiró dos Vinhos e ha de por fórmas diferentes, adequadas ao respectivo meio, ser posto em pratica nas diversas localidades!

Nada de condescendencias:—rigor e grande rigor com os traidores desorientados que, na loucura das suas illusões e na férocidade do seu odio á altaneira Republica Portugueza, tudo sacrificam, até a propria Patria!

FOLHETIM

O SEGREDO DE CLOTILDE

Ninguém desconhecia a rasão da velhice precoce do duque.

Todos a sabiam filha da sua enorme paixão pela gentil marquiza de Lara com quem fora casado um anno apenas e que morrera deixando-lhe a interessante futura duqueza, a linda Clotilde, salva quasi milagrosamente do parto fatal para sua mãe.

A vida do duque, d'esde esse dia, fora uma continua sauidade, que se alimentava, revendo na filha, feição por feição, dom por dom, a bella marquiza. Fora n'um baile que elle a vira, admirára e amára loucamente. N'esse baile, vestia ella um riquissimo costume de castellã. Mais tarde, o duque pediu-lhe a graça de se deixar retratar assim.

Era pois o retrato da marquiza o que pendia no gabinete de trabalho e deante do qual, como um na morado, o duque passava horas e horas de saudoso enlevo, enquanto a pequenina filha lhe subia ao collo, para o beijar, ou o enredava com mil perguntas infantis, fazendo-o acalantar as suas bonecas, puxar os seus pequenos carros, armar-lhe os castellos de papellão, da Allemanha, in-

Ministro da justiça

Vão-se manifestando, ainda que debilmente, as melhoras d'este eminente Estadista.

A casa de Sua Excellencia tem ido tudo quanto ha de mais digno na sociedade portugueza, informar-se do estado do sabio doente.

Tem graça e não faz mal!...

Os noveleiros, cá do sitio, julgando-se ainda no tempo em que a intriga produzia o seu effeito, inventam cousas que só fazem rir!...

Descancem, homemsinhos, porque a vossa voz já não faz écho!... O que havia de produzir a sementeira da vossa patifaria, já está colhido e encheu-vos bem o papo!...

Agora muita resignação é que lhes aconselhamos.

O periodo revolucionario já aabou e com ella a importancia de quem nada valia!...

Não attribuem nada ao tal poder occulto!... Olhem que quem tudo pôde, é o povo e, esse, tem estado sempre ao lado dos homens de bem!...

A roubalheira dos votantes, para nada vos serviu, a não ser para pôr a descoberto, do que são capazes e o que valem.

Oxalá que a Republica se consolide, porque hão de ser os dirigentes d'ella, que vos hão de forçar a entrar no caminho de verdadeiros republicanos!

introduzindo-o na vida do seu pequeno mundo, pueril, innocentemente ideal.

O duque repartira por estes dois affectos a sua vida de viuvo. Nada, para elle, mais querido do que sua filha; nada mais saudoso, santo e adoravel do que o retrato que pendia ha vinte annos, como uma lagrima de sangue, no silencio do seu gabinete.

Clotilde completára vinte annos. N'esse anno o duque quiz que o seu baile excedesse todos os passados. Exigira o costume, facultando a mascara.

—De que te vestes, tu, Clotilde?

—É um segredo meu. Peço-lhe que m'o permitta, sim?

—Um segredo d'estado, incomunicavel? dizia o duque beijando-a. Nunca pretendeu desvendal-o.

O baile do duque, o mais aristocratico da capital, tocára o maximo da animação. As ondas de luz corriam pelos collos nus das brancas patricias, cheios de palpitações lascivas. As valsas succediam-se; os olhares dos convidados mergulhavam nas ondulações lacteas dos peitos das mulheres abraçadas. Os vinhos velhos e generosos começavam a excitar os nervos; as conversas multiplicavam-se, os bons ditos succediam-se, os amores adulteros expandiam-se na

ESPANTOSO

Ao Senhor Ministro do Interior

Desenvolvimento da local que publicamos no «Diario Popular» de 31 de maio proximo passado.

Temos diante de nós a certidão do recenseamento eleitoral d'este concelho, na parte que diz respeito á mais importante das suas freguezias, a de Figueiró dos Vinhos, e, lida pela centessima vez, ainda duvidamos que podesse consumir-se semelhante monstruosidade!... Não pôde ser, Senhor Ministro do Interior; isto não pôde ser, porque revolta tudo e indigna todos! Isto não pôde ser porque desacredita e enxovalha a Republica, por que V. Ex.^a tanto trabalhou e tão dignamente representa! Isto não pôde ser, porque é uma vergonha!

O Senhor Miguel Alexandre Alves Corrêa:

Presidente da Comissão Eleitoral d'este Concelho;
Presidente da Comissão Municipal Administrativa;
Presidente da Comissão Municipal Politica;
Presidente da Junta dos Repartidores da Contribuição Industrial;
Official do Registo Civil;
Notario Ajudantê;
Juiz Substituto, em exercicio; e Administrador do Concelho quando necessario aos seus intentos politicos e muitas vezes commulativamente com a Presidencia da Camara,

investido Senhor dos destinos do nosso pobre concelho e constante fiscal de si mesmo, dispondo absolutamente do Sr. Administrador do Concelho, cujo irmão nomeou dias depois das operações do recenseamento, secretario da Camara Municipal, abusou de mais das suas excepcionaes facultades, esticando até partir, a corda da precisa moralidade e calcando a pés, os respeitabilissimos direitos de todos os cidadãos d'este concelho, extranhos ao seu antigo grupo franco-predial.

liberdade das mascaras, escondendo a hora das entrevistas nas phrases de galanteio, debaixo das notas que a orchestra espalhava pelas largas portas dos salões ducaes.

Flores exóticas ladeavam as escadas largas, de mogno, por onde um formigueiro humano perpassava. Estatuas brancas, de marmore, sylphides, classicas nymphas, levantavam as fórmas typicas, os corpos de voluptuosas hyperboles, por entre a folhagem triangular das heras. Nos intervallos das largas janellas, no centro dos salões, em pinhas phantasticas, dobravam-se as folhas esguias das palmeiras, sobre as coroas rubras de enormes camelias, envolvidas nos matizes variegados das folhas das orchideas, que se estampavam como largas manchas iradas nas abertas nymphas semelhando finissimas ventarolas chinezas de leite coagulado.

Ornavam os cabellos das aristocratas os diamantes do novo mundo, e colibris de ouro finissimo, estrellejantes de pedras, enroscavam-se-lhe nos pulsos na languidez da volupia satisfeita. Nes casacas negras dos convidados brilhavam as insignas. As faxes de diversas cores, os fardamentos dourados dos cortezaos, as cores vivas dos antigos costumes fidalgos, punham n'este meio perfumado e fino que se movia, a nota viva, dissidente, alegre. Por toda a parte deze-

Lêmos e duvidamos, repetimo que podésse consumir-se semelhante monstruosidade!... Não pôde ser, Senhor Ministro do Interior! Vossa Excellencia não pôde deixar ficar de pé um recenseamento de talassas que é uma ficção completa e uma burla revoltante, sem confronto possivel nem mesmo nos escuros annaes das velhas maningancias eleiçoerias, dos tempos que passaram!

Mais de dois mil cidadãos roubados em tão sacratissimos direitos! De quarenta e tantas povoações que constituem a freguezia de Figueiró dos Vinhos, vinte das mais populosas e importantes, sem representação alguma! Aldeia da Cruz, Agua d'Alta, Casal d'Alge, Forno Telheiro, Chãos de Cima, Coutada, Casal de Baixo, Casal dos Ferreiros da Ribeira, Casalinho, Casal de Santo Antonio, Casal dos Vicentes, Ervedeira, Enchecamos, Fontainha, Larangeira, Milhariça, Quinta do Mouchão, Retiro, Telhada e Valle do Rio, sem um unico voto, quando até no recenseamento anterior, muito mais limitado que o actual, algumas d'ellas tinham a 30 e 40 recenseados!

As maiores povoações da freguezia como Marvilla, Agrias, Casal dos Ferreiros das Bairradas, Salgueiro, Lavandeiras, Aldeia Fundeira e Chá-Velho com um voto cada uma!

Emfim, uma freguezia com 1:005 fôgos, insereve, por chefes de familia, 36 eleitores!!!

Então isto pôde lá ficar assim? Um recenseamento só de talassas e até com menores á mistura, e a grande maioria, a quasi totalidade dos cidadãos Figueiroenses, que tão bem receberam o novo regimen e já fizeram chegar perante V. Ex.^a, coberto de centenares d'assignaturas, os seus justificados protestos, hão de ficar espinhados nos seus direitos e privados das suas mais importantes prerogativas de cidadãos portuguezes, independentes e livres?!

Não pôde ser, Senhor Ministro do Interior.

Isto reclama providencias, isto ur-

nas de grupos, agitavam-se, moviam-se. Os addidos das embaixadas valsavam loucamente, os litteratos fallavam de escandalos, os diplomatas, os grandes alfaiates, cerziam o direito e o mundo.

Seriam onze horas e o duque não viera ainda Clotilde.

—Como deve vir bella pela demoira, dizia elle, para si, com um riso de pae desvanecido!

Pouco esperou. Da sala contigua adiantara-se para elle uma esbelta figura de castellã. O duque encarou-a e teve como que um deslumbramento!

Immovel, os olhos fixos, empallidecendo, viu-a approximar-se-lhe n'uma allucinação de sonho!

—E's tu, Clotilde? disse e quedou-se a olhal-a... recuou um passo, tremulo, desorientado... bella sérpresa, bella ideia, murmurava.

—Não me acha bella assim?

—Oh! mil vezes bella, minha filha; e o seu olhar tinha todos os cambiantes do olhar do allucinado. Clotilde curvou-se n'uma engraçada mesura e activa, radiante, seguiu além.

E' que vinha realmente formosa; d'uma formosura cruel para o duque, porque copiára servilmente o retrato da mãe, o que junto á sua extrema semelhança absolutamente a identificava com ella.

(Conclue).

ge de reparações que V. Ex.^a não pôde deixar de decretar, dando assim a precisa satisfação aos justificados melindres dos honrados e dignos cidadãos Figueiroenses.

Nós nem sequer temos podido recorrer aos tribunales do crime, por que o Sr. Presidente da Commissão, rocusando-nos, de começo, as certidões requeridas, passou depois a exercer as funções de Juiz da Comarca e decerto não vae proceder contra si mesmo!

A muito nos atrevemos nós, trazendo para a imprensa a defesa dos nossos direitos e Deus queira que o referido presidente não assuma as funções de Administrador do Concelho e nos puna a nossa ousadia com uns dias de cadeia, a titulo de averiguações!...

Ora isto não pôde ser! Isto não pôde continuar! Vossa Excellencia tem que lançar olhos de vêr para tudo o que se vem passando no concelho de Figueiró dos Vinhos!

Nós somos tambem cidadãos portugueses, Senhor Ministro do Interior; amámos a nossa Patria e servimos a Republica com não excedível lealdade.

Não ha habilidades que resistam á crua realidade dos factos.

Temos recebido accusações affrontosas, que o mais ligeiro reparo lança por terra! Fizemos já *accusações gravissimas e concretas* que nos promptificavamos a comprovar e apresentamos agora este vergonhoso estendal d'attentados revoltantes.

Nem assim, Vossa Excellencia se resolverá a mandar aqui alguém que dê garantias da sua honestidade e possa levar ao conhecimento de Vossa Excellencia o relato official de tanto abuso e tanta illegalidade?!...

Continuaremos clamando por **Justiça** até que **Justiça** se nos faça.

Festividade

A expensas do nosso amigo, João Manso d'Oliveira Morães, realisa-se amanhã na Villa e freguezia d'Areaga, d'este concelho, a grande festividade de Nossa Senhora da Conceição que constará de missa solemne a grande instrumental, sermão e procissão, havendo a noite o grande arraial aonde será queimado um bonito fogo d'artificio.

Esta festividade é abrilhantada pela Philharmonica Figueiroense, (a velha) d'esta Villa, que alli fará ouvir as melhorer peças do seu vasto repertorio.

Consta-nos que d'esta Villa, irão muitos amigos do festeiro, assistir á sua festa.

Guarda Republicana

Por ordem de Sua Ex.^a O Ministro da Guerra, foram convidados os reservistas d'este concelho, para, **querendo**, se alistarem na Guarda Nacional Republicana, afim de guarnecer as provincias do Alentejo e Algarve.

Os reservistas que se offerecerem devem satisfazer as seguintes condições:

- 1.º Saberem ler e escrever.
- 2.º Terem boa ou rasoavel apparencia.
- 3.º Terem rebustez e bom comportamento.

4.º Terem mais de 22 e menos de 25 annos d'idade.

5.º Terem de debito a Fazenda Nacional menos de 25:000 réis

Todas as praças são alistadas como soldados de 2.ª classe e vencem diariamente 200 reis e mais 40 reis de subsidio para alimentação.

Quando haja vacatura e tenham pelo menos um anno de bem serviço e comportamento podem passar á 1.ª classe vencendo 360 reis diarios e os mesmos 40 reis de subsidio.

Podem ser readmittidas de 3 em 3 annos. Vencem no 1.º periodo 20 reis diarios. No 2.º 30 reis. No 3.º 40 reis e no 4.º 50 reis.

Com 30 ou mais annos de serviço, sendo 15 na Guarda, reformam-se com 360 reis diarios e com 25 a 30 sendo 10 na Guarda reformam-se com 300 reis diarios.

A's praças exige-se-lhe o maximo interesse pelo serviço publico e a continua vigilancia no exercito das suas funções de modo a serem tidas pelas populações como os guardas da sua segurança e das suas propriedades.

Os reservistas que aceitarem este convite devem apresentar na administração do concelho as suas cadernetas militares e declarações do alistamento feitas em papel commum.

Despedida

Na minha precipitada sahida, foime absolutamente impossivel despedir-me de todas as pessoas, que durante a minha estada n'este concelho, se dignaram honrar-me com a sua amizade, por isso, venho por este meio pedir desculpa da invovluntaria falta e offerecer-lhes o meu limitado prestimo em Villa Real.

Figueiró dos Vinhos, 30 de maio de 1911.

Antonio Eugenio Rodrigues.

Alienado

Deu entrada no hospital de Rillhafolles, na 2.ª feira ultima, o demente Manoel Simões Ventura, do logar do Castello, da freguezia de Campello, d'este concelho, que ha mezes começou manifestando nidicios de loucura.

Um problema

(Para entreter)

- Comprar 30 aves por 3\$000 reis:
- Perús a 400 reis;
- Gallinhas a 100 reis;
- Frangos a 20 reis.

ANNUNCIOS

EDITAL

Antonio Jacintho David, Administrador do concelho de Pedrogam Grande:

FAÇO saber, que na Secretaria da Administração d'este concelho, está aberto concurso, por espaço de *vinete dias* a contar da presente data, por proposta em carta fechada, pa-

UMA AGENCIA
DOS
ARMAZENS GRANDELLA
EM
Cada terra do paiz onde haja estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

*Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para **GRANDELLA & C.** -Rua do Ouro, 215 - LISBOA.*

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, **ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.**

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia **48 horas** depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adiantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarisimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não fôrem fornecidos perfeitamente em harmonia com o pedido ou não **corresponderem** ao que esperavam pela **simples leitura do Catalogo**, não serão obrigados a ficar com esses artigos, **imediatamente DEVERÃO** tornar a empacotar o que lhes não agradar *exactamente* como vinha acondicionado e sobrescriptado para **Grandella & C.**

Rua do Ouro, 215 - LISBOA

leval-o novamente á agencia e ali pagar os sellos que indicarem serem precisos pôr no volume. **Passadas 48 horas** de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolveram bem como a importancia das despezas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem tem a garantir a s transacções ali effectuadas, a probidade commercial dos **Armazens Grandella** importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição todos os habitantes do paiz OS COLLOSSAES SORTIMENTOS DA SUA SEDE EM LISBOA, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas **AGENCIAS** são as **ESTAÇÕES POSTAES** em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella.

ra o fornecimento do rancho aos presos da cadeia d'esta villa, que começará no dia 1.º de Julho proximo, e finda em trinta de Junho de 1912 procedendo-se á abertura das propostas no dia 13 do proximo mez de Junho, pelas 11 horas da manhã no tribunal Judicial da Comarca, onde hade ter logar a arrematação do mesmo fornecimento, não sendo admittidas as propostas superiores a 150 réis pela ração diaria de cada preso.

As condições e clausulas acham-se patentes n'esta secretaria em todos os dias uteis e horas legaes, ficando as despezas da arrematação a cargo do adjudicatario.

Administração do concelho de Pedrogam Grande 23 de Maio de 1911 onze. E eu Eduardo Sequeira de Carvalho, Secretario da Administração do concelho o escrevi e subscrevi.

(a) Antonio Jacintho David.

Annuncio

(2.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Figueiró dos Vinhos, e cartorio do escrivão do primeiro officio, correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando a executada Maria Rosa, viuva, da Lomba da Casa e ausente em parte incerta em Lisboa,

para no prazo de dez dias decorridos que sejam vinte, depois de findo o dos editos, pagar no mesmo cartorio, a quantia de 18:685 réis importancia de custas e sellos contados nos autos d'acção especial que a executada moveu Contra Antonio Saraiva e mulher, tambem da Lomba da Casa, ou nomear bens sufficientes á penhora, sob pena de se devolver esse direito ao exequente Delegado do Procurader da Republica e proseguir a execução seus termos até final.

Figueiró dos Vinhos, 12 de maio de 1911.

Verifiquei:

O Juiz de Direito Subst.º

Miguel Alexandre Alves Corrêa.

O Escrivão,

Amibal Veiga Ferrão Paes.

PIANO

Vende-se um piano em bom uso.

Quem pertender derija-se a Manoel Luiz Agria Junior, Figueiró dos Vinhos

CENTRO COMMERCIAL



DE
MANUEL LOPES BRUNO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O estabelecimento que mais
bem sortido se encontra em tudo e por tudo.

— ESTAÇÃO DE VERÃO —

O proprietario d'esta casa tem sempre em vista apresentar á sua Ex.^{ma} Clientella, em qualquer das estações, tudo quanto appareça de mais novidade e sensação; e com essa norma tem conseguido que qualquer que seja o freguez mais exigente, encontre n'este estabelecimento

tudo quanto precisa, já por encontrar sempre artigos de novidade em qualquer genero, e já porque os preços são sempre sem competencia.

A—ESTAÇÃO DE VERÃO—é tudo quanto ha de mais bello e novidade em todos os tecidos, que esta casa apresenta, podendo dizer-se abertamente:—Sortido sem competencia em diversos tecidos de algodão, lã e seda, a preços baratissimos.—

O sortido é monstro, tornando-se impossivel aqui citar todos os nomes de tecidos, por isso ninguem compre as suas *toilettes* da estação sem confrontar o vasto tecido que apresenta o **Centro Commercial**.

Artigos de recommendação e que são de primeira necessidade, a preços de saldo, attendendo á grande quantidade que se comprou:

- Lenços brancos e de côres, bainha aberta, a 50 reis.
- Meias pretas e côres, sem costura, com riscas, a 80 e 100 reis.
- Pingas, côres, fio d'Escocia (saldo), a 80 reis.
- Guardanapos, linho, para chá, brancos e barra de côr, a 40 e 50 reis.
- Republicanas, tecido d'algodão enfiado, muito bonito para saias e vestidos, preço que era de 300 reis o metro, a 150 reis.
- Riscados claros para camizas, largura 0^m.7, metro a 90 e 105 reis.
- Chitas em diversos desenhos e côres (saldo), metro a 75 e 90 reis.
- Riscados diversos, tecido zephir, metro a 80, 90 e 100 reis.
- Lenços de lã (cachenez), com 1^m, a 450 e 500 reis.
- Lenços, crepe, grandes (saldo), a 120, 140 e 160 reis.
- 1.000 peças de bordados (cada com 4^m), a 60, 75 e 80 reis.
- 1.000 peças de requife para roupa branca e côr (cada com 10^m), a 60.
- 500 cobertores d'algodão grandes (grande saldo), a 600 reis.
- Colchas brancas, grandes, a 800 reis.

E muitos artigos que ha sempre para saldar, já pelas grandes compras, ou por se precisar de se deitar fóra, embora com prejuizo.

Sortido completo em confecções para vestidos, taes como:—seda liberty, setins, glacets, ponges pretos e côres, linets, setinetas, frufus e todos os mais forros usuas. Rendas e entremeios, sortido sem competencia. Enfeites brancos, crus, cremes e côres, em todos os generos. Galões e passemaneries iguaes côres. Emfim tudo mais que é preciso e que é muitas vezes incalculavel que o possa haver; mas que só encontram procurando-o no **Centro Commercial**.

Guardas-sol, sombrinhas, luvas, gravatas, collarinhos, abotoaduras e chapéus de palha, para criança.

— Especialidade em artigos de mercearia —

Bolacha ingleza, paças d'uva, paças de figo, tamara, marmelada, queijo Flamengo e da Serra, assucar, chá, café, manteiga, massas e massinhas nacionaes e estrangeiras, etc. etc.

100 variedades de conservas de—Brandão Gomes & C.^a—

Carboreto, enxofre e sulphato de cobre.
Gazometros de novo systema. —Preços sem competencia—

Sortido completo em miudezas—quinquelherias e bijouterias de toda a especie para fornecer tendeiros e feirantes, por iguaes preços de Coimbra.

SALDO—E' tão grande a pechincha da compra como da venda

100 faqueiros—12 facas e 12 garfos—1\$100, 1\$200, 1\$600 e 1\$800 reis—artigo de confiança—.

N'este estabelecimento vend-se um moinho de café, já usado, mas bom.

Manuel Lopes Bruno.

ATTENÇÃO!!

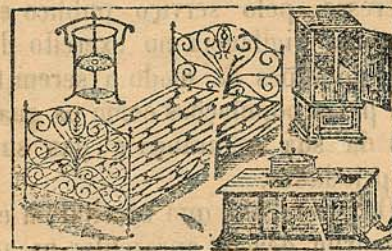
LOJA
DOS

QUATRO GLOBOS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario **Benjamin A. Mendes**, participa a toda a sua clientela que devido ao grande sortido que fez para as occasiões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos artigos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não annuncia.



Camas de ferro a 2\$000, ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de ma-

deira.—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em armures (pretos e de côres).—Lenços de seda e de lã.—Ferro em barra e arco para vazilhame.—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamin A. Mendes.

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto continuo.

CARLOS LIBORIO Manteiga sem rival

COM
ESTABELECIMENTO
DE
Mercearia, quinquelherias,
ferragens, drogaria, vidraça,
petroleo, charrucos para lavou-
ra, enxofre, sulfato de cobre,
cimento e muitos outros artigos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encarrega-se do transporte de encomendas de Pombal, sendo-lhes enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

Alvaiade VEADO

A melhor marca que existe

A' venda nas principaes Dro-
garias de Lisboa e
Provincias.

Fabrica e escriptorio—Boqueirão
dos Ferreiros, 16 e 17.

(á Boa Vista)

LISBOA

**Manilhas de Mi-
randa do Corvo, pa-
ra encanamentos d'a-
gua.** Depositario n'esta villa

Carlos Liborio

Figueiró dos Vinhos.

de
Macieira de Camara

E' depositaria a S.^a Maria da
Conceição Almeida Henriques
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Latas de 1 kilo..... 840
Ditas de meio..... 420
Ditas de um quarto..... 210

Fica fornecendo pelo mesmo pre-
ço da fabrica.

HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO

Rua dos Douradores, 7—1.

LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos preços, que são 800 reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com que trata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por 200 reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisal-o da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaes-quer informações.